

Medicina Veterinária

Estudo de neoplasias em cavidade nasal de cães

Jéssica Mara de Moraes Machado - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária, PIVIC.

Hector Ruben Avila Adarme - Mestrando do PPGCV da UFLA, colaborador no projeto.

Djeison Lutier Raymundo - Docente DMV/UFLA, colaborador no projeto.

Mary Suzan Varaschin - Docente DMV/UFLA, colaborador no projeto.

Flademir Wouters - Docente DMV/UFLA, colaborador no projeto.

Angélica Terezinha Barth Wouters - Docente DMV/UFLA, coordenadora do projeto e orientadora.
- Orientador(a)

Resumo

O sistema respiratório, composto por vários órgãos e diferentes tipos de tecidos, principalmente na cavidade nasal, pode originar uma ampla variedade de neoplasias. Essas neoplasias muitas vezes são malignas e podem cursar com invasão óssea e deformidade facial. Um sinal clínico que deve levar à investigação de neoplasia em cavidade nasal é corrimento nasal sanguinolento a purulento e espirros em cães adultos e idosos. O objetivo foi estudar as neoplasias de cavidade nasal de cães encaminhados para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras, bem como de materiais encaminhados para histopatologia, com análise dos achados epidemiológicos, macroscópicos e histopatológicos e classificação das neoplasias de acordo com sua natureza (benigna ou maligna), origem (epitelial, mesenquimal ou outra). Amostras das neofomações em cavidade nasal de cães foram coletadas, fixadas em solução de formalina 10% tamponada, desidratadas em concentrações crescentes de álcool etílico, diafanizadas em xilol, incluídas em parafina, seccionadas em 3 µm e coradas pela técnica de hematoxilina e eosina para avaliação microscópica. No período foi analisado um caso da necrópsia de cão com neoplasia na cavidade nasal. Era um Boxer, macho, de 9 anos, com histórico de neofomação em face há 10 meses e recidiva após remoção cirúrgica. Na necrópsia havia acentuado aumento de volume em região frontal, com observação de massa rósea e friável ao corte, associada a destruição óssea da porção posterior da cavidade nasal. O diagnóstico histopatológico revelou carcinoma de células alongadas. Nos casos encaminhados para exame histopatológico foram diagnosticados quatro casos de tumores de cavidade nasal, sendo três neoplasias malignas (carcinoma de células transicionais de cavidade nasal, adenocarcinoma e um caso sugestivo de melanoma amelanótico) e um tumor benigno; um pólipó nasal. A maioria dos casos analisados (4/5) demonstrou natureza maligna, predominando os casos de carcinoma (3/5). Quanto à idade, os cães tinham 7 a 16 anos (média de 11 anos e 2 meses), os machos foram mais afetados (4/5), o que é descrito na literatura e havia cães de portes e raças diversas. Os tumores de cavidade nasal comprometeram a qualidade de vida dos cães. Se diagnosticados precocemente, podem ser tratados, melhorando o prognóstico. Ressalta-se a importância do exame histopatológico para o diagnóstico desses tumores.

Palavras-Chave: tumores, sistema respiratório, pequenos animais.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=Nh9d1xs7AVI&feature=youtu.be>